

JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA: APLICABILIDADE NAS ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS DE RIO BRANCO E RESERVA DO CABAÇAL - MATO GROSSO.

Edilaine Moraes de Oliveira ¹
Cleverson da Conceição Deluqui ²
José Carlos de Oliveira Soares ³
Evandro André Félix ⁴
Alfredo Zenén Domínguez González ⁵
Breno de Paula Pinto Garcia ⁶
Leila Nalis Paiva da Silva Andrade ⁷

INTRODUÇÃO

disciplina de Geografia no âmbito escolar contribui para que o aluno perceba a realidade vivenciada, de maneira que consiga compreender os fenômenos que ocorrem no seu cotidiano, sendo eles resultante do trabalho do humano através de um contexto histórico e temporal (Callai, 2010).

Os jogos didáticos utilizados como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, tem grande contribuição no processo de desenvolvimento do conhecimento, fazendo com que o aluno desenvolva habilidades e conhecimentos de formas lúdicas e didáticas, tornandoas disciplinas interessantes (Miranda, 2019).

Nesse sentido, os jogos como uma ferramenta de ensino, traz uma nova perspectiva, onde trabalha a teoria junto à prática, despertando o aprendizado e a participação do aluno referente ao conteúdo passado pelo educador, fazendo com que contribuia de forma positiva na formação do conhecimento do discente.

¹Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Estado de Mato Grosso - UNEMAT, edilaine.oliveira@unemat.br;

²Graduando pelo Curso de Geografia da Universidade Estado de Mato Grosso - UNEMAT, cleverson.deluqui@unemat.br;

³Doutor pelo Curso de Geografia da Universidade Federal Fluminense - UFF, carlos.soares@unemat.br;

⁴Mestre pelo Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, efeliks@gmail.com;

⁵Doutor pelo Curso de Ciências Geográficas da Universidade de Havana - UH, alfredoazdg@unemat.br;

⁶Graduado pelo Curso de Educação Física da Faculdade Unina - PR, breno.ppo27@gmail.com;

⁷Professora orientadora, Doutora em Ciências: Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, leilaandrade@unemat.br.

Segundo Bulhões; Noronha (2020) os jogos didáticos são considerados como ótimo recurso quando utilizado como ferramenta de ensino, pois ajuda a estimular a participação ativa dos estudantes durante a construção do conhecimento, contribuindo tanto para desenvolvimento intelectual quanto social do sujeito, e proporciona ao professor um maior exercício em relação a contextualização e promoção da interação com os alunos.

As questões ambientais é um assunto importante a ser abordado em sala de aula durante a formação de cidadãos, visto que esse assunto envolve o futuro do planeta, principalmente quando se fala em recursos hídricos. Sendo assim, quando trabalhada dentro da Geografia utilizando apenas a teoria, acaba não despertando o interesse dos discentes em aprender.

Deste modo, esse trabalho é sobre o Projeto Interações que traz uma metodologia diferenciada, desenvolvido pelo curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso em parceria com as escolas da rede pública, sendo desenvolvido nos ambientes

escolares que envolve tanto a teoria quanto a prática, facilitando a compreensão dos alunos em relação aos conteúdos aplicados pelo professor.

O ensino de Geografia é de extrema importância para que o estudante

consiga compreender sua própria realidade e que possa desenvolver um pensamento crítico acerca da sociedade e do ambiente que ele está inserido (Gouveia; Ugeda Júnior, 2021).

A Geografia busca compreender a relação entre homem e natureza, considerado um processo de longo prazo, sendo necessário a utilização de recursos didáticos, na construção dos saberes geográficos, que poderá contribuir futuramente para o prolongamento da vida do planeta, e melhorar a qualidade de vida da população (Almeida, 2020).

Assim, a pesquisa teve como objetivo trabalhar com os alunos do ensino fundamental II com as turmas do 7º ano, os conteúdos de Geografia Física por meio dos jogos didáticos nas escolas estaduais nos municípios de Rio Branco e Salto do Céu, localizadas no estado de Mato Grosso.

METODOLOGIA

A metodologia foi realizada através de aulas dialogadas dentro da sala de aula, abordando os seguintes temas: o que os alunos entendiam sobre nascente em relação aos recursos hídricos? Conforme a explicação do docente e entendimento da turma, perguntou a eles qual a importância da fauna e flora do bioma onde eles estão inseridos para sociedade?

Após, foram apresentados a esses discentes, jogos didáticos. Como jogo da memória, quebra cabeça e sequência lógica. Os jogos foram voltados para a questão regional dos biomas Cerrado e Pantanal. Alguns jogos foram comprados e outros confeccionados pelos bolsistas de iniciação científica – PROBIC da Universidade do Estado de Mato, com bolsa das agências de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAPEMAT.

Para confecção do jogo de quebra cabeça do rio Paraguai foi utilizado EVA e fotocoloridas do rio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolvimento da atividade pode-se verificar que atividade foi extremamente importante, aliando a teoria e prática, o que contribui com o ensino e aprendizado dos alunos que se mostraram interessados a apreender.

Em relação a pergunta o que os alunos compreendiam, sobre nascente e as questões da importância da fauna e flora para a sociedade? Pode-se perceber que os alunos tinham uma certa noção da importância da natureza na vida deles e do planeta.

No que se refere a área de nascentes, os discentes não souberam responder. Nesse momento, o professor explicou o que seria e sua importância para os rios e para os seres vivos.

Após a parte teórica foram disponibilizados os jogos didáticos retrataram um pouco sobre a riqueza do Pantanal e Cerrado como: tuiuiú, capivara, jacaré e outros

animais, principalmente aqueles ameaçados à extinção, como o tamanduá bandeira, onça-pintada e outros. E o quebra cabeça do rio Pantanal com a sua riqueza hídrica e vegetacional (Figura 1). Segundo Ferreira *et al.* (2018 p. 15), os jogos didáticos se encaixam em um tipo de linguagem específica de ensino para facilitar o aprendizado dos alunos, uma forma diferente de aprender.

Figura 1. Quebra cabeça como recurso didático no ensino de Geografia



Trabalhar com o rio Paraguai e sua dinamicidade em sala de aula reporta a importância do mesmo para a toda região da Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai – BAP. Pois a rede hídrica que abrange os dois municípios dessa pesquisa possui afluentes importantes para o abastecimento do rio Paraguai e todo Pantanal mato-grossense. A importância do rio para ao abastecimento público, alimentação, principalmente em relação a manutenção de algumas famílias que sobrevivem da pesca.

Também foram mencionadas algumas práticas aos discente de como eles poderiam ajudar a preservar o meio ambiente, exemplo, não descartar lixo em lugares inadequados, temática trabalhada com a sequência lógica (Figura 2). O lixo na visão econômica não tem nenhum valor, mas já em relação ao meio ambiente, voltado para um olhar ecológico, os resíduos sólidos destacam como poluentes, impactantes, apresentam sérios riscos para todos os seres vivos existentes, principalmente para o planeta (Araújo;Pimentel, 2015).

Figura 2. Participação dos alunos durante a aplicação dos jogos didáticos nas escolas dos municípios de Salto do Céu e Rio Branco



Os discentes também acreditam que esse aprendizado através da utilização dos materiais didáticos contribui de forma positiva na vida deles, especialmente em relação a sua vivência dentro da sociedade sobre as questões ambientais como: poluição dos recursos hídricos, desmatamentos, queimadas entre outros, e gostariam que houvesse mais aulas aplicadas utilizando esse tipo de metodologia.

Os alunos apresentaram pontos positivos referente a aula aplicada, pois a forma que foi conduzida, fez com que despertasse neles o interesse em aprender e dialogar durante a aplicação do conteúdo dentro da disciplina de Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos desse trabalho durante esse processo de investigação, pode-se comprovar que a teoria e a prática são indissociáveis, pois contribui de forma aprofundada em relação aos aprendizados dos alunos.

Acredita que o Projeto Interação proporciona métodos para o desenvolvimento das aulas nas escolas de forma que despertem os interesses dos alunos em relação ao conteúdo aplicado, e que tenha um diálogo entre aluno e professor, de forma que os discentes busquem se aprofundarem em relação ao conhecimento proporcionado pelo docente.

Os jogos didáticos contribuem de forma positiva fazendo com que os alunos agregam conhecimentos que contribuirão de forma positiva, enquanto futuro cidadão ingressado dentro da sociedade.

Palavras-chave: Jogos Didáticos, Educação Ambiental, Recursos Hídricos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Escola Estadual Deputado Francisco Eduardo Rangel Torres pelo acolhimento e aceite da metodologia proposta. Ao projeto Interação pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual - FAESPE pelo apoio financeiro no desenvolvimento das atividades e ainda ao Comitê de Bacias Hidrográficas de Reserva do Cabaçal e ao Laboratório de Pesquisa e Estudo em Geomorfologia Fluvial da Universidade do Estado de Mato Grosso, que juntos forneceram a conexão entre a instituição de ensino superior e a escola dos municípios de Rio Branco e Salto do Céu para realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. S. O Uso De Recursos Didáticos No Ensino De Geografia: Dificuldades E Potencialidades. *In: V COPAPESC*. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73170>. Acesso em: 27 Fev 2024.

ARAÚJO, K. K.; PIMENTEL, A. K. A problemática do descarte irregular dos resíduos sólidos urbanos nos bairros Vergel do Lago e Jatiúca em Maceió, Alagoas. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental**, v. 4, n. 2, p. 626-668, 2015. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/2762. Acesso em: 27 fev. 2024.

BULHÕES, F. K. M.; NORONHA, W. S. Jogos didáticos como ferramenta no ensino de ciências. *In: Anais VII CONEDU*. Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68782.pdf>. Acesso em 12 mai. 2024.

CALLAI, H. C. A Geografia ensinada: os desafios de uma educação geográfica. MORAIS, M. B.; MORAES, L. B. **Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia**. Goiânia: Nepec, p. 15-37, 2010.

FERREIRA, K. M. L.; SAMPAIO, P. M.; ALVES, Y. N. S. Geografizando a Paisagem: O Uso De Jogos Didáticos Como Forma De Inclusão No Ensino De Geografia. In: **Anais IV Conedu**. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

Disponível em:
https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA10_ID6427_15092019230938.pdf. Acesso em: 27 fev.2024.

GOUVEIA, P. S.; UGEDA JÚNIOR, J. C. O Ensino De Geografia No Brasil E Os Métodos Tradicional E Histórico Cultural. **Revista Formação (Online)**. v. 28, n. 53, p.855-

883, 2021. Disponível em:
<https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/8066>. Acesso em: 12 mai. 2024.

MIRANDA, E. V. N. Os jogos didáticos como instrumento criativo: uma proposta metodológica no ensino. **Anais VI CONEDU**. Campina Grande. Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61891>. Acesso em:30 Abr. 2024.

SILVA, I. C. S; PRATES T. S.; RIBEIRO L. F. S. R.; As Novas Tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Revista em Debate**.V. 16, p. 107-123, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emdebate/article/view/1980-3532.2016n15p107>. Acesso em: 12 mai. 2024..